



São Paulo na rota das companhias líricas populares: alimentação da base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”

Palavras-Chave: teatro musicado, ópera, São Paulo

Autores(as):

MATHEUS DUTRA MARTINS, IA – UNICAMP

Prof^a. Dr^a. Virgínia Bessa (orientadora), IA – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

A comunicação expõe resultados parciais do projeto de Iniciação Científica “São Paulo na rota das companhias líricas populares” (Processo FAPESP n° 2024/10440-2), cujo principal objetivo é alimentar a base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”, acrescentando-lhe informações sobre os integrantes (atores, diretores, empresários, maestros, entre outros) de companhias de ópera que se apresentavam em São Paulo a preços módicos. A pesquisa integra o projeto “Conexões transatlânticas: São Paulo na rota das companhias estrangeiras de teatro musicado”, coordenado pela profa. dra. Virgínia de A. Bessa, que conta com Auxílio Jovem Pesquisador FAPESP e reúne bolsistas de Iniciação Científica e de Mestrado no Instituto de Artes da Unicamp.

Busca-se investigar como a presença dessas companhias impactou a vida teatral e musical paulistana e a integrou a um mercado globalizado de bens culturais, por meio não só do repertório que traziam, mas também dos agentes que delas participavam.

METODOLOGIA:

Inicialmente, foram identificadas 35 companhias líricas populares que se apresentaram em São Paulo entre 1914 e 1934. Para fazer o levantamento de seus elencos, a principal fonte foi a imprensa diária, disponível no site da Hemeroteca Digital Brasileira e no acervo do jornal *O Estado de S. Paulo*. Foram consultados, principalmente, os anúncios de ópera e a crônica teatral.

Para obter dados biográficos dos agentes pesquisados, foram consultados também livros historiográficos que tratam de importantes salas de teatro de São Paulo e Buenos Aires, como *Um século de ópera em São Paulo*, de Paulo Cerqueira (1954), e *El teatro musical em Buenos Aires*, de César Dillon e Juan Sala (1997; 1999).

Em menor quantidade, foram utilizados como fontes: listas de bordo, programas de sala, fichas do DEOPS, documentos pessoais e fichas do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nas fontes mencionadas, foi possível identificar, para cada uma das 35 companhias pesquisadas, os agentes responsáveis pelas apresentações (maestros, cantores - sopranos, tenores, baixos, comprimários, etc. -, diretores, empresários, bailarinos, etc.), os preços dos ingressos e a nacionalidade das companhias. Foram identificados mais de 500 agentes, distribuídos em companhias italianas, ítalo-brasileiras, ítalo-sul-americanas e brasileiras. Quanto aos preços, os valores das galerias (lugares mais baratos) variavam geralmente entre 1\$000 e 2\$000, o que equivalia ao ingresso de espetáculos de revistas, que era o gênero mais popular na época. Isso dá indícios sobre o tipo de público que frequentava esses espetáculos.

O passo seguinte foi elaborar as trajetórias das companhias, identificando as condições e objetivos de sua formação (se ela foi formada apenas para poucas temporadas ou se tinha o intuito de se perpetuar), os lugares por onde excursionou, a sua organização (se feita por um empresário, um diretor artístico, maestro ou cantor relevante), sua recepção pela crítica e - quando possível - as condições da sua dissolução.

Por fim, foram elaboradas as trajetórias pessoais e profissionais de parte dos agentes.

Na próxima etapa da pesquisa, essas informações serão inseridas na base de dados online [Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934](#).

CONCLUSÕES:

Com os resultados obtidos até agora, é possível afirmar que São Paulo constitui um importante mercado consumidor de ópera popular, atraindo companhias transnacionais que atuavam, principalmente, entre Brasil, Itália e Argentina. Foi o caso, por exemplo, da Companhia Lírica Bonfanti, organizada e dirigida pelo tenor italiano Carlo Bonfanti para ocupar o teatro Ópera de Buenos Aires, atuando em seguida em Montevideo, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Juiz de Fora. A companhia foi anunciada como italiana e contratada em Milão, porém seu elenco era internacional.

Igualmente constatamos que os agentes dessas companhias frequentemente se internacionalizavam. Esse foi o caso de Arturo de Angelis, maestro italiano, que veio em turnê à América Latina nos anos 1910 e aqui se estabeleceu, transitando entre São Paulo e Buenos Aires.

Encontramos também iniciativas genuinamente brasileiras de incentivo à ópera, como foi o caso da Associação Ópera Lírica Nacional, fundada pelo maestro italiano Filippo Alessio nas dependências do Theatro Municipal de São Paulo para dar aulas de encenação e canto lírico, além de realizar récitas a preços populares.

Pudemos também encontrar agentes centrais desse cenário, como o maestro Santiago Guerra, que, apenas entre 1930 e 1933, foi responsável pela organização de cinco companhias líricas populares, além de participar como maestro de diversas outras.

Desses levantamentos, abre-se espaço para pesquisas posteriores sobre temas diversos, como as políticas públicas de incentivo à produção de óperas no Brasil ou a relação entre artistas líricos italianos radicados na América do Sul e o movimento fascista.

BIBLIOGRAFIA

- BESSA, Virgínia de Almeida. **Uma Babel nos palcos: teatro musicado na cidade de São Paulo (1914-1934)**. In: MORAES, José Geraldo Vinci de (Org.). Cidade (Dis)sonante: culturas sonoras em São Paulo (séculos XIX e XX). São Paulo, Intermeios, 2022. p. 271-307.
- CERQUEIRA, Paulo de Oliveira Castro. **Um século de ópera em São Paulo**. São Paulo, Empresa Gráfica Editora Guia Fiscal, 1954.
- DILLON, César; SALA, Juan. **El teatro musical en Buenos Aires: Teatro Doria e Teatro Marconi**. Buenos Aires, Gaglianone, 1997.
- DILLON, César; SALA, Juan. **El teatro musical en Buenos Aires: Teatro Coliseo**. Buenos Aires, Gaglianone, 1999.
- FORTES, Alexandre; ALVIM, Leandro Guimarães Marques. **Evidências, códigos e classificações: o ofício do historiador no mundo digital**. Esboços, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 207-227, maio/ago. 2020.
- LE GOFF, Jacques. **Documento/Monumento**. In: LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2013.
- LEONHARDT, Nic; SCHOLZ-CIONCA, Stanca. **Circulation: theatrical mobility and its professionalization in the nineteenth century**. In: MARX, Peter (Ed.). A cultural history of theatre in the age of empire. London, Bloomsbury Academic, 2022.
- LUCA, Tânia Regina de. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. 2. ed. São Paulo, Editora Contexto, 2008.
- WERNECK, Maria Helena. **A solução dos transatlânticos**. In: WERNECK, Maria Helena; REIS, Angela de Castro (Org.). Rotas de teatro entre Portugal e Brasil. Rio de Janeiro, 7Letras, 2012. p. 19-32.